



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



NÍVEL DE ATIVIDADE AUMENTA EM SETEMBRO DE 2017

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês de setembro de 2017, apontados pelos empresários sergipanos, notou-se que o indicador referente ao *Nível de atividade*, no referido mês, aumentou 6,7 pontos, se comparado ao mês imediatamente anterior. O indicador do *Nível de atividade efetiva-usual* somou 39,2 pontos, aumentando 2 pontos, na comparação com agosto de 2017. O indicador de *Número de Empregados* chegou aos 45,2 pontos, um avanço de 5,2 pontos acima do registrado no mês anterior, e 6 pontos acima do registrado em julho do mesmo ano. Todos os indicadores de evolução permanecem abaixo

da margem dos 50 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados pelas empresas, com reduções nos últimos 3 meses, ficando em 71% em setembro, redução de 1 ponto percentual, se comparado a agosto, apesar da redução o indicador permanece acima do usual.

Na comparação regional e nacional, todos os indicadores apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos. O indicador de *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* foi maior em Sergipe (71%), ficando acima dos resultados apresentados pelo Brasil (58%) e pelo Nordeste (55%).

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Setembro/2017 x Agosto/2017 x Julho/2017

Indicadores	Setembro/2017			Agosto/2017			Julho/2017		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	46,7	43,8	47,2	40,0	43,8	39,3	38,4	43,8	37,5
Nível de Atividade efetiva-usual	39,2	25,0	41,7	37,2	25,0	39,3	33,9	31,3	34,4
Números de Empregados	45,2	50,0	44,4	40,0	43,8	39,3	39,2	31,3	40,6
Utilização da Capacidade de Operação (%)	71,0	55,0	74,0	72,0	60,0	74,0	73,0	55,0	76,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Setembro/2017

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	46,7	45,3	46,4
Nível de Atividade efetiva-usual	39,2	35,5	32,5
Números de Empregados	45,2	44,6	45,2
Utilização da Capacidade de Operação (%)	71,0	55,0	58,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS

Analisando a situação financeira das empresas para o terceiro trimestre de 2017, todos os indicadores permanecem abaixo da margem dos 50 pontos. O indicador de *Margem de lucro operacional* ficou em 39,6 pontos, apesar de ter ficado abaixo da margem dos 50 pontos, o indicador foi superior em 7,5 pontos ao registrado no trimestre anterior, o que indica que os empresários estão um pouco mais satisfeitos neste quesito. Já o indicador de *Situação financeira* foi o que mais apresentou ampliação (9,6 pontos) no terceiro trimestre de 2017, em comparação com o trimestre imediatamente anterior, demonstrando também que apesar de permanecer abaixo da margem, os empresários estão mais

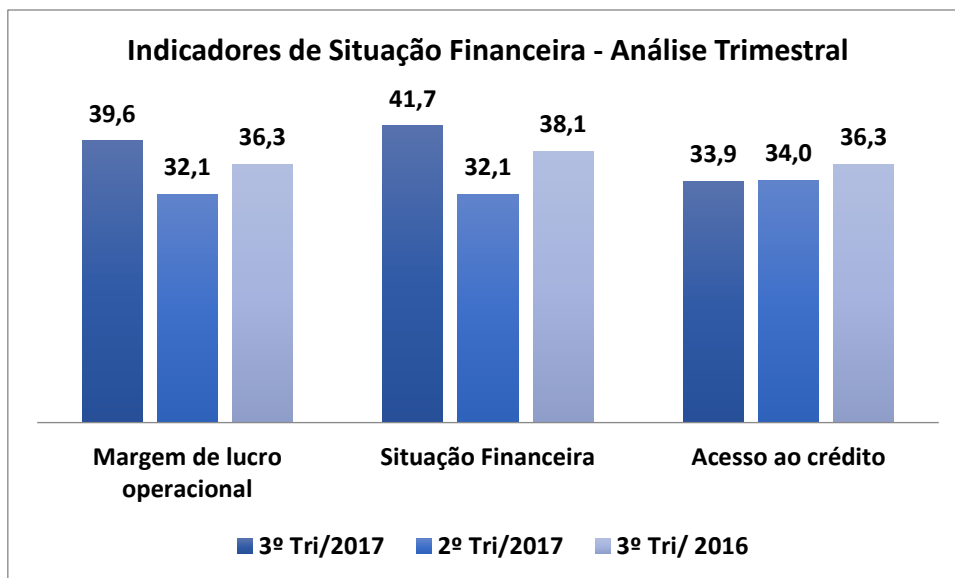
satisfeitos com a situação financeira de suas empresas. Em relação ao *Acesso ao crédito*, o cenário para o terceiro trimestre demonstra uma leve piora, na opinião dos empresários, tendo em vista que o indicador teve redução de 0,1 ponto, em relação ao segundo trimestre de 2017, permanecendo abaixo da margem dos 50 pontos.

Na comparação dos indicadores do trimestre atual com os demais, percebe-se que o 3º trimestre de 2017 apresentou resultados superiores aos do 2º trimestre de 2017 e aos do 3º trimestre de 2016, exceto no quesito *Acesso ao crédito*. Com isso nota-se, segundo os industriais sergipanos, melhora da satisfação na situação financeira, em comparação aos últimos trimestres.

Indicadores de Situação Financeira - Análise Trimestral

Indicadores*	3º Tri/ 2017			2º Tri/2017			3º Tri/ 2016		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	39,6	43,8	38,9	32,1	25,0	33,3	36,3	37,5	36,1
Situação Financeira	41,7	41,7	41,7	32,1	25,0	33,3	38,1	50,0	36,1
Acesso ao crédito	33,9	37,5	33,3	34,0	50,0	31,3	36,3	37,5	36,1

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Fonte: Sondagem Indústria da Construção (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

DIFICULDADES DAS EMPRESAS

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, a “Demanda interna insuficiente” e a “Taxa de juros elevada” foram os quesitos mais citados pelos empresários da indústria da construção em Sergipe, opções assinaladas, cada uma, por 15,2% dos mesmos. Em seguida, foram apontados os problemas de “Inadimplência dos clientes”, “Falta de capital de giro” e a “Burocracia excessiva”, apontados por 12,1%, cada. A “Elevada carga tributária” foi apontada com 9,1%. Dando continuidade aos problemas mais enfrentados, foram apontados a “Falta de financiamento de longo prazo” e “Condições climáticas”, cada um, por 6,1% dos entrevistados. A

“Competição desleal (informalidade, contrabando, etc.)”, “Insegurança Jurídica”, “Licenciamento ambiental” e “Outros” foi apontada por 3% dos empresários com 3%, cada. Quanto aos itens “Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc.)”, “Disponibilidade de terrenos”, “Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada”, “Falta ou alto custo da matéria-prima”, “Falta ou alto custo de energia”, “Falta ou alto custo de equipamentos de apoio”, “Falta ou alto custo de trabalhador qualificado”, não foram apontados como problemas graves pelos respondentes, no terceiro trimestre de 2017.

Principais Problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	3º Tri/2017			2º Tri/2017		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Demanda interna insuficiente	15,2%	33,3%	11,1%	10,7%	50,0%	7,7%
Taxa de juros elevadas	15,2%	0,0%	18,5%	17,9%	0,0%	19,2%
Inadimplência dos clientes	12,1%	16,7%	11,1%	14,3%	0,0%	15,4%
Falta de capital de giro	12,1%	16,7%	11,1%	10,7%	0,0%	11,5%
Burocracia excessiva	12,1%	16,7%	11,1%	7,1%	0,0%	7,7%
Elevada carga tributária	9,1%	0,0%	11,1%	21,4%	0,0%	23,1%
Falta de financiamento de longo prazo	6,1%	0,0%	7,4%	7,1%	0,0%	7,7%
Condições climáticas	6,1%	0,0%	7,4%	7,1%	50,0%	3,8%
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	3,0%	16,7%	0,0%	3,6%	0,0%	3,8%
Insegurança jurídica	3,0%	0,0%	3,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Licenciamento ambiental	3,0%	0,0%	3,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Outros.	3,0%	0,0%	3,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo de energia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo da matéria-prima	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Disponibilidade de terrenos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Segundo os empresários sergipanos da indústria da construção, as expectativas, para os próximos seis meses, no mês de setembro de 2017, melhoraram em alguns quesitos, como foram os casos do *Nível de atividade* e de *Novos empreendimentos e serviços*, que registraram aumentos de 2,1 e 4,5 pontos, respectivamente, quando comparados com as expectativas do mês anterior. Além disso, ficaram acima da margem dos 50

pontos, mostrando que os empresários estão otimistas nesses quesitos.

Já os itens que recuaram foram *Compra de insumos e matérias-primas* e *Número de empregados*. As expectativas, para os próximos seis meses, em relação a *Compra de insumos e matérias-primas* somou 47,6 pontos, diminuindo 0,3 ponto em relação ao mês anterior, onde o mesmo havia somado 47,9 pontos. Já o item *Número de Empregados* somou 50,0 pontos e apresentou leve recuo de 0,9



ponto nas expectativas. Demonstrando menos otimismo nas expectativas dos empresários para os próximos meses.

O item *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses atingiu 45,8

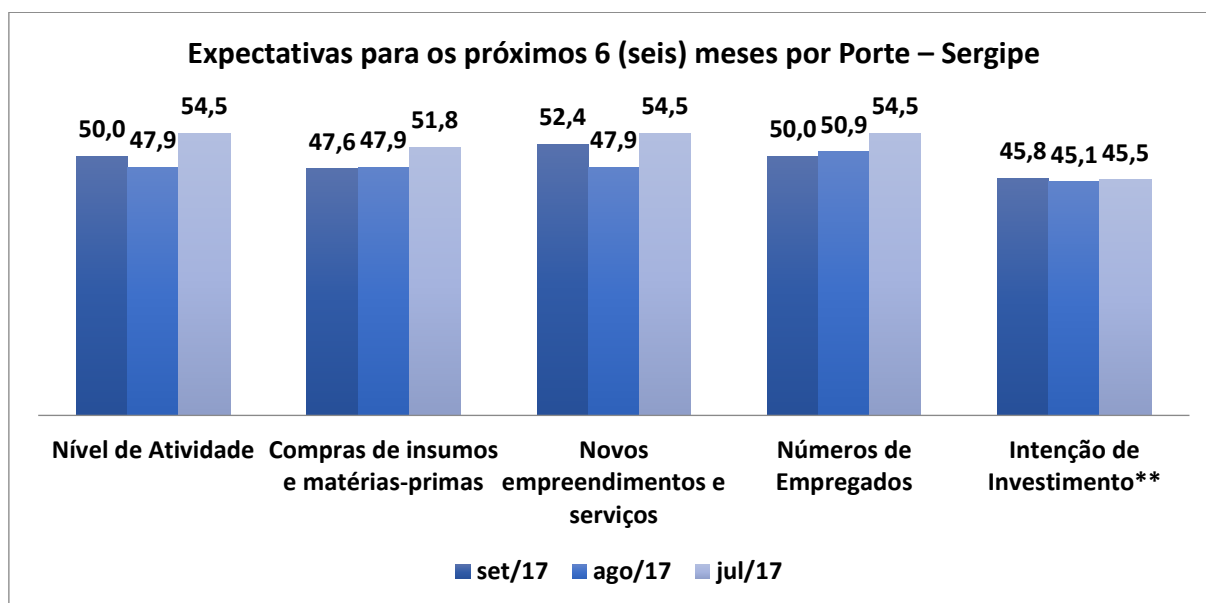
pontos, um pouco maior que o registrado em agosto, demonstrando que os empresários sergipanos continuam certos de que pretendem investir nos próximos meses.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte – Sergipe

Expectativas com relação à*:	Setembro/2017			Agosto/2017			Julho/2017		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	50,0	50,0	50,0	47,9	56,3	46,4	54,5	62,5	53,1
Compras de insumos e matérias-primas	47,6	50,0	47,2	47,9	56,3	46,4	51,8	62,5	50,0
Novos empreendimentos e serviços	52,4	50,0	52,8	47,9	56,3	46,4	54,5	62,5	53,1
Números de Empregados	50,0	50,0	50,0	50,9	56,3	50,0	54,5	62,5	53,1
Intenção de Investimento**	45,8	37,5	47,2	45,1	37,5	46,4	45,5	37,5	46,9

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Fonte: Sondagem Indústria da Construção (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



ICEI de outubro demonstra que empresários Sergipana permanecem confiantes

Os empresários da indústria sergipana demonstraram que permanecem confiantes, uma vez que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI* atingiu os 53 pontos, em outubro de 2017, 0,1 ponto acima do registrado no mês anterior. Na comparação com o mesmo mês de 2016, o índice foi 3,9 pontos superior, quando índice havia registrado 49,1 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais estão melhorando, uma vez que o *Indicador de Condições*, de outubro de 2017, aumentou 0,9 ponto em relação a setembro do corrente ano, entretanto, manteve-se abaixo da margem dos 50 pontos. A pior avaliação, feita pelos empresários, foi para as *Condições do Estado*, que ficou em 40,8 pontos, no mês em análise, entretanto com aumento de 3,3 pontos, quando comparado com o registrado no mês anterior.

Já o *Indicador de expectativas*, manteve-se acima da margem dos 50 pontos, somando 56,8 pontos, em outubro de 2017, contabilizando leve redução de 0,3 ponto, se comparado ao mês anterior. Esse resultado mostra que, apesar da diminuição, os empresários permanecem otimistas para os

próximos seis meses. Os empresários estão otimistas em relação as *Expectativas da Empresa*, uma vez que o índice somou 58,6 pontos em outubro, permanecendo acima da margem dos 50 pontos.

Ao confrontar os resultados alcançados em Sergipe, no mês de outubro, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI sergipano e os indicadores de condições e expectativas foram menores em Sergipe. O *Indicador de Condições atuais* ficou acima da linha divisória dos 50 pontos no Nordeste e no Brasil. O indicador de *Condições da economia* ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos para todos os agregados. Já em relação as *Condições da Empresa*, apenas Sergipe teve resultado abaixo dos 50 pontos, indicando que as condições das empresas não melhoraram em Sergipe, na opinião dos empresários.

No tocante ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados ficaram acima da margem dos 50 pontos, mostrando que as expectativas são boas para os próximos seis meses. O item de *Expectativas da Empresa* obteve a melhor avaliação, em todos os agregados, mostrando que a confiança e o otimismo dos empresários são fortes, em suas empresas.

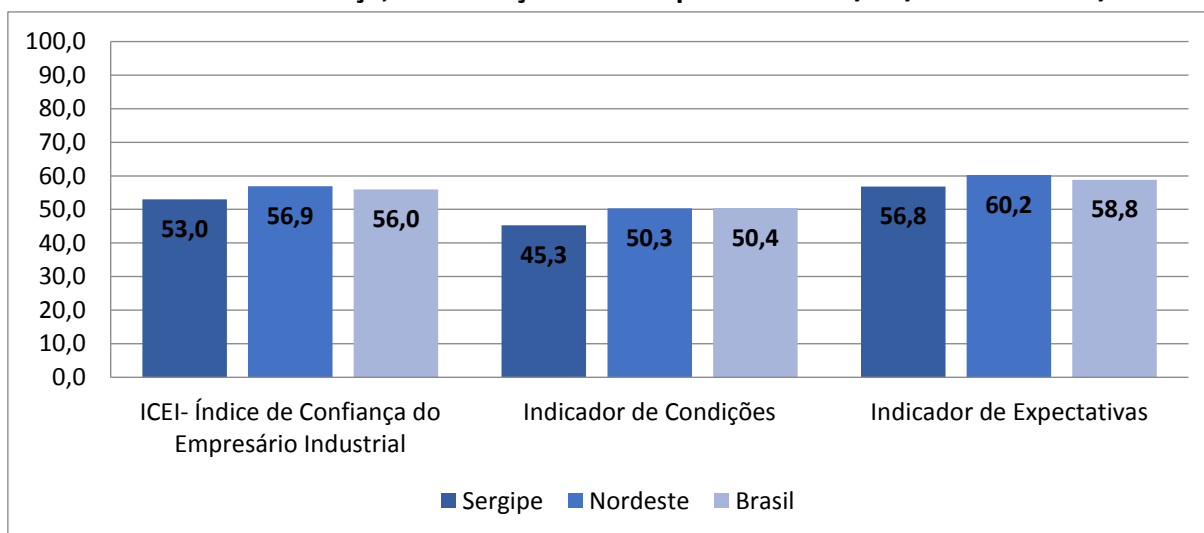


Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Outubro/2017 x Setembro/2017

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Outubro/2017			Setembro/2017		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	53,0	50,9	53,4	52,9	51,9	53,1
Indicador de Condições	45,3	46,5	45,0	44,4	45,0	44,3
Condições da Economia	45,3	46,7	45,0	43,7	42,5	43,9
Condições do seu Estado	40,8	39,1	41,1	37,5	36,3	37,8
Condições da Empresa	45,3	46,7	45,0	44,8	46,3	44,5
Indicador de Expectativas	56,8	53,1	57,6	57,1	55,4	57,5
Expectativas da Economia brasileira	52,7	46,9	53,9	54,2	53,8	54,3
Expectativas do Estado	50,5	44,6	51,7	51,8	48,8	52,4
Expectativas da Empresa	58,6	56,5	59,1	58,9	56,3	59,4

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Outubro/2017



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 70 empresas, sendo 24 pequenas e 46 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 13 empresas, sendo 4 pequenas e 9 médias e grandes.

Período de coleta: de 02 a 16 de outubro de 2017.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS**, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br